

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS

Jornadas Científicas do Instituto de Geociências - USP (1990 : São Paulo)  
Boletim especial trabalhos apresentados  
e.1

JORNADAS CIENTÍFICAS DO  
INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS - USP



BOLETIM ESPECIAL  
TRABALHOS APRESENTADOS



São Paulo, 27 e 28 de setembro de 1990

558.106  
J82j  
1990

CONTRIBUIÇÃO AO CONHECIMENTO DA DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS ELEMENTOS Cu, Pb,  
Zn, Fe ou Ba NO DISTRITO DO PERAU, PR

A. P. Barbour

A. B. Macedo

A distribuição espacial de alguns elementos maiores e traços no distrito do Perau, configura zoneamento horizontal e vertical no nível sulfetado.

Pb e Ag associados à galena, Fe contido na pirita e calcopirita, e Au associado à pirita mostram tendência, em maior ou menor intensidade, de aumento em direção ao provável centro da bacia de deposição, caracterizando um zoneamento horizontal (Fig. 1).

Zn e SiO<sub>2</sub> comportam-se de maneira diversa, mostrando tendência de aumento de teor em direção à borda da bacia (Fig. 1).

O padrão de distribuição dos elementos Terras Raras ressalta tendência de enriquecimento em elementos leves, anomalia negativa do elemento Európio, e diminuição do conteúdo total de elementos Terras Raras com o afastamento do sítio mineralizado (Fig. 2).

O zoneamento vertical, embora ressaltado através de um menor número de elementos no nível sulfetado, foi também caracterizado através de elementos traços encaixantes no minério. B e Mg, elementos típicos de atividades pneumatolíticas/hidrotermais, apresentam valores que aumentam em direção ao nível sulfetado (Fig. 3). Fe constituindo pirita, disseminada na lapa do nível mineralizado, antecede a nucleação principal dos sulfetos de Pb, Zn e Cu (Fig. 3).

Pb, Zn, Cu, Ag e Au exigem ainda estudos quantitativos mais pormenorizados de modo a caracterizar o zoneamento vertical.

Barita ocorre, à semelhança de outros distritos portadores de sulfetos de metais base, capeando ou localizada estratigráficamente acima do

horizonte sulfetado. Em direção à borda da bacia onde localiza-se o Perau SW, associam-se, no mesmo nível, barita e sulfetos de Pb, Zn e Cu. Sulfetos fragmentados e milonitizados, clastos de pirita, e adelgaçamentos e espessamentos do nível sulfetado, salientam uma tectônica ativa sin e pós-mineralização, sobrepondo fenômenos local e regional.

As características geológicas gerais da jazida somadas ao fato dos elementos índices de mineralização apresentarem-se com teores mais altos nas rochas da capa e configurar-se a ausência de lixiviação e/ou concentração anormal de alguns elementos típicos nas rochas de lapa, condicionam a gênese da jazida do Perau a um modelo exalativo distal em relação à fonte de mineralização.

Financiado através do Projeto PADCT/FINEP/IG-USP 4286054500.